

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 83 - SP17/10/2018 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2017/2019

AMANHÃ [5° FEIRA - 18/10], ÀS 12H30, NA HISTÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

CONTRA O AVANÇO DA EXTREMA DIREITA QUE ANUNCIA RETIRAR DIREITOS DOS TRABALHADORES

As últimas pesquisas eleitorais mostram que Bolsonaro se mantém como favorito, sendo apoiado pelos grandes empresários nacionais e estrangeiros, pela mídia nos jornais e na TV.

Alguns trabalhadores se iludem achando que Bolsonaro vai combater a corrupção, quando ele e seu partido também estão envolvidos nos esquemas de corrupção, apenas o STF e a mídia não divulgam com a mesma ênfase que têm com outros partidos. Este senhor defende abertamente a ditadura militar, torturadores como o coronel Brilhante Ulstra e diz que o problema da ditadura no Brasil é que apenas torturou quando deveria ter matado.

A candidatura de Bolsonaro representa um conservadorismo que faz aumentar a violência contra as mulheres, os negros, gays, lésbicas e pessoas transsexuais, quando diz "As minorias se adéquam ou desaparecem". Só nesse fim de semana 5 mulheres foram assassinadas por seus ex-companheiros que não aceitaram o fim do relacionamento e praticaram o feminicidio. Aqui na USP, banheiros foram pixados com frases de intolerância e ameaças contra LGBT e negros e com símbolo do nazismo. O mesmo ocorreu na Unicamp e na PUC, apenas para citar alguns lugares, pois ocorreram mais de 70 casos de agressão ligados a eleitores do Bolsonaro. Como o revoltante assassinato do mestre Moa do Katende, importante referencia na luta contra o racismo.

Os trabalhadores precisam ficar em alerta total, pois Bolsonaro está anunciando com todas as letras que vai acabar com o ativismo no país, ou seja, com a organização dos trabalhadores que lutam por seus direitos! Isso porque quer retirar esses direitos e quanto menos resistência, melhor. Já disse que "Vamos fazer o que o Temer vem fazendo, só que mais rápido". Ele está alinhado com os patrões, disse que tem "pena do empresário no Brasil, porque é uma desgraça você ser patrão no nosso país, com tantos direitos trabalhistas", por isso planeja nomear para seus ministérios representantes de bancos e grandes empresas.

Sabemos que todas as trabalhadoras e trabalhadores estão discutindo nas suas unidades, com seus amigos e familiares em quem votar, pois isso vai afetar diretamente as nossas vidas. Durante várias greves, tivemos a experiência de poder discutir coletivamente avaliando inclusive o que faziam os governadores e o presidente para definir juntos o melhor rumo para os trabalhadores. Várias cabeças pensando juntas pensam melhor, ainda mais quando estamos entre a nossa classe.

Por isso, chamamos todos à assembleia geral para debater as eleições e discutir medidas de ação para defender os direitos democráticos dos trabalhadores e do povo.

DENÚNCIA

Com a implementação do eSocial formulários têm sido entregues aos funcionários da Universidade em alguns casos sem qualquer orientação para preenchimento e, em casos mais graves, quando apenas solicitam a assinatura do formulário em branco, isso é inadmissível.

Sabemos que esses formulários irão compor a vida funcional de cada trabalhador da USP, portanto, o seu não preenchimento ou preenchimento incorreto incorre em sérios problemas para os trabalhadores, como até a retirada de adicionais como periculosidade ou insalubridade.

A orientação primordial é que cuidadosamente preencham o formulário, alertamos para que não assinem e entreguem o formulário em branco em hipótese alguma. O Sintusp esclarece ainda que em caso de dúvida, podem nos procurar, não assinem nada em branco e não deixem de verificar cada detalhe do que efetivamente fazem ao desenvolver suas funções dentro da Universidade.

COMUNICADO

A assembleia de associados, amplamente divulgada e agendada para o dia 16 de outubro não ocorreu por falta de quórum. Entretanto, o Sindicato disponibiliza seus relatórios financeiros para seus associados, quem tiver interesse pode retirar na tesouraria do Sintusp em horário comercial, de sequnda a sexta-feira.

Sintusp na luta contra o Assédio

SEMINÁRIO "COMBATE AO OUT ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO"

Anfiteatro do ICB III "Luiz Rachid Trabulsi" Av. Prof. Irineu Prestes, 2415 - Térreo

8 horas: Café da manhã

9 horas: "Combate ao Asssédio Moral e Sexual no Trabalho"

Debatedores:

- Dra. Miryam Cristina Mazieiro Vergueiro
 da Silva Psicóloga do Trabalho do HC
- Prof. Dr. Flavio Batista Prof. da Faculdade de Direito;
- Prof. Dr. Sérgio Kodato Núcleo de Combate ao Assédio Moral e Violência no Trabalho de Ribeirão Preto;
- Jaudecir da Silva Costa Comissão de Igualdade do Trabalho e Emprego.

12 horas: Almoco

- **13 horas:** Denúncia, Acolhimento e Tratamento do Assédio Moral e Sexual no Trabalho e Rebatimentos na Saúde do Trabalhador Debatedores:
- Ariana Celis Alcantara Assistente Social do SESMT e Profa. da Faculdade de Saúde Pública da USP;
- Elizabeth Cardoso Responsável pelo Departamento Jurídico do STU - Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp e do TAC - Termo de Conduta de Ajuste do STU;
- **Dr. Alceu Carreira** Advogado do Departamento Jurídico do Sintusp;

Assédio Moral é crime, denuncie!



Organização: **Secretaria de Combate ao Assédio Moral e Sexual "Regina Célia Leal"**Sindicato dos Trabalhadores da USP

Reintegração de Brandão e retirada dos processos!